

FUNDAÇÃO ELETRA

Dezembro/2011

ÓRGÃOS COLEGIADOS RESPONSÁVEIS PELO CONTROLE, FISCALIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E ASSESSORAMENTO DA ELETRA

CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura organizacional, cabendo-lhe precipuamente a responsabilidade pela definição da política de administração da Eletra e de seus planos de benefícios.

CONSELHO FISCAL

É o órgão responsável pelo controle interno e fiscalização da gestão econômico-financeira da Eletra.

DIRETORIA EXECUTIVA

Órgão responsável pela administração da Eletra, cabendo-lhe, precipuamente, executar a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo e cumprir as normas gerais.

Responsável pela elaboração dos atos regulamentares a serem submetidos ao Conselho Deliberativo, quando for o caso, e também pelo controle e fiscalização das atividades dos diversos setores da Eletra, promovendo as medidas necessárias à fiel observância deste Estatuto e dos demais atos regulamentares ou normativos.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Responsável por:

- orientar a Diretoria Executiva nas decisões sobre a aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios administrados pela ELETRA, observada a legislação e a política de investimentos da mesma;
- propiciar maior transparência ao processo decisório concernente às aplicações financeiras da ELETRA;
- obter maior relação retorno/risco à gestão de investimentos dos planos de benefícios administrados pela Eletra.

ÓRGÃOS REGULADORES E FISCALIZADORES DAS EFPC

- ✓ PREVIC - Órgão Regulador e fiscalizador (sendo que nos últimos três anos tivemos 03 fiscalizações)
- ✓ CVM/BACEN – Normas investimentos
- ✓ AUDITORIA INTERNA – Feita pela Patrocinadora CELG
- ✓ AUDITORIA INDEPENDENTE ANUAL

ACÇÕES IMPLEMENTADAS NA GESTÃO DA ELETRA A

PARTIR DE 2005.

Janeiro/2005

- Aquisição de novos sistemas para controle de investimentos.
- Elaboração de políticas de investimentos segregadas por plano, com adoção de limites de alçadas para aplicação dos recursos;

Junho/2005

- Segregação de Funções na área de investimentos;
- Criação da Assessoria de Controle da entidade;

Julho/2005

- Criação da Política de Contingência de TI;

Setembro/2005

- Criação e instalação do Comitê de Investimentos com seu respectivo regimento;
- Criação das Normas para Investimentos Mobiliários;

Outubro/2005

- Realização de estudos de ALM – Alocação de recursos;

ACÇÕES IMPLEMENTADAS NA GESTÃO DA ELETRA A

PARTIR DE 2005.

Outubro/2005

- Realização de estudos de ALM – Alocação de recursos;

Novembro/2005

- Elaboração de manuais internos de procedimentos nas áreas de benefícios, carteira de empréstimos a participantes e assistidos;

Dezembro/2005

- Criação do Comitê de Ética com seu respectivo regimento;
- Reavaliação dos serviços de custódia, ocasionando a troca do custodiante dos investimentos;

Janeiro/2006

- Mensuração e acompanhamento, através de empresa terceirizada, de todos os riscos que envolvem a entidade (atuarial, de crédito, de imagem, de liquidez, de mercado, de terceirização, legal e operacional);

Mai/2006

- Adesão à plataforma eletrônica CETIPNET (para negociação de títulos de renda fixa);

Agosto/2006

- Criação do Regimento Interno da Eletra;
- Criação e adoção do PCS – Plano de Cargos e Salários para os empregados da entidade;

ACÇÕES IMPLEMENTADAS NA GESTÃO DA ELETRA A

PARTIR DE 2005.

Setembro/2006

- Adesão ao Código de Ética e Operacional do Mercado da Anbima (princípios e regras para investimentos);

Novembro/2006

- Criação das Normas para terceirização dos serviços;

Dezembro/2006

- Criação do Manual de Governança;

Janeiro/2008

- Adoção de procedimento para que os processos de prestação de serviços sejam avaliados pela área jurídica da entidade;

Junho/2008

- Criação das Normas de divulgação das informações;

Dezembro/2008

- Contratação de profissional de comunicação;

ACÇÕES IMPLEMENTADAS NA GESTÃO DA ELETRA A

PARTIR DE 2005.

Janeiro/2009

- Estruturação e modernização do site da Eletra;

Maio/2009

- Criação da Política de Comunicação;

Outubro/2009

- Adoção de questionários para seleção de prestadores de serviços de corretora de valores;

Janeiro/2010

- Segregação real dos ativos da entidade (por plano de benefícios);

Agosto/2010

- Contração de analista de crédito;

Setembro/2011

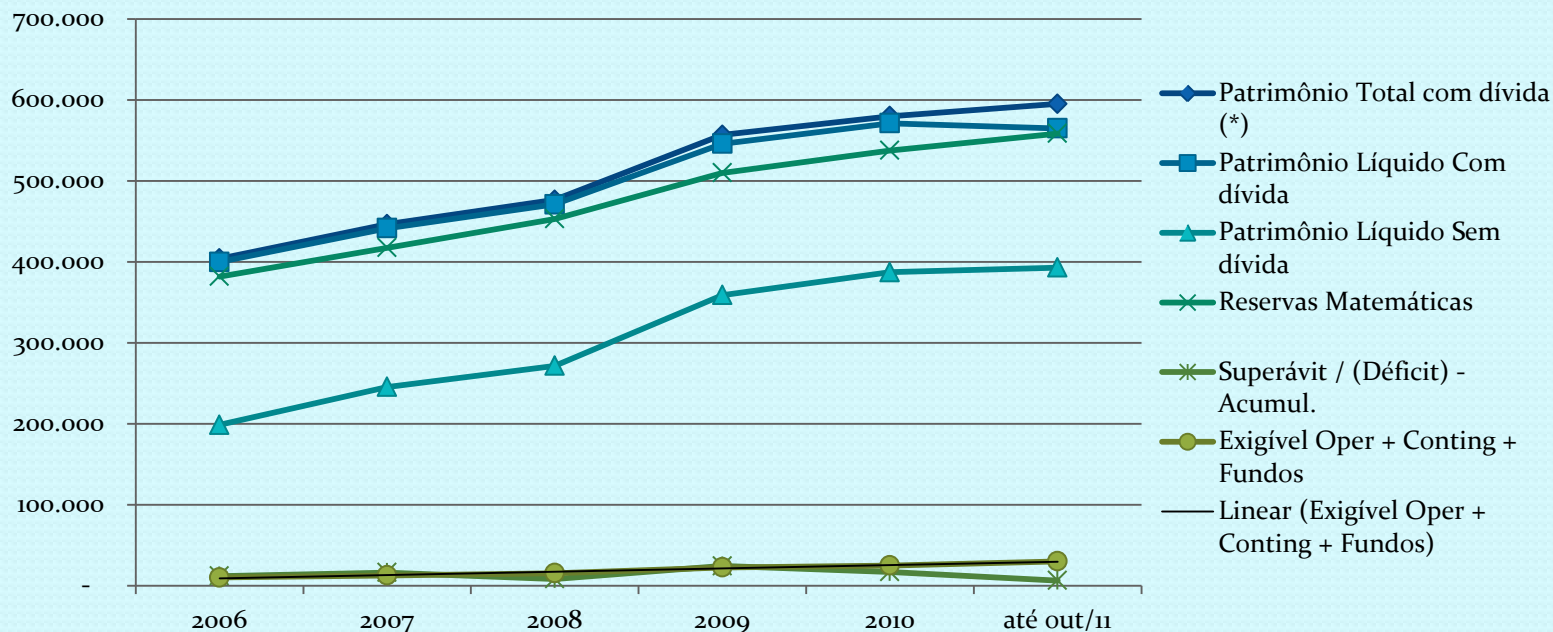
- Implantação e início do projeto de educação financeira e previdenciária (palestras, informativos, espaço Eletra na Patrocinadora, busca de novos patrocinadores).

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO - R\$ MIL

ITENS	2006	2007	2008	2009	2010	até out/11	% Crescimento
Patrimônio Total com dívida (*)	404.092	446.470	476.674	556.879	579.886	595.131	47,28%
Patrimônio Líquido Com dívida	399.930	441.569	470.978	546.017	571.220	565.052	41,29%
Patrimônio Líquido Sem dívida	198.769	245.610	271.550	359.017	387.193	393.089	97,76%
Reservas Matemáticas	381.992	417.507	452.987	510.010	537.771	558.592	46,23%
Superávit – Acumulado (**)	11.921	16.267	8.262	24.334	17.101	6.461	-45,80%
Exigível Oper + Conting + Fundos	10.179	12.696	15.425	22.535	25.014	30.079	195,50%

(*) Patrimônio total = Reservas matemáticas + Superávit + Exigível Operacional + Contingencial + Fundos

(**) A redução do superávit no decorrer do período apresentado se deve, dentre outros pontos, em função de provisões de processos judiciais, direitos a receber relativos a OFND revertidos por determinação da Previc, redução da taxa de juros de 6% aa para 5,75%, provisão para pagamento de despesas com Diretores da Eletra a disposição desde 2003.



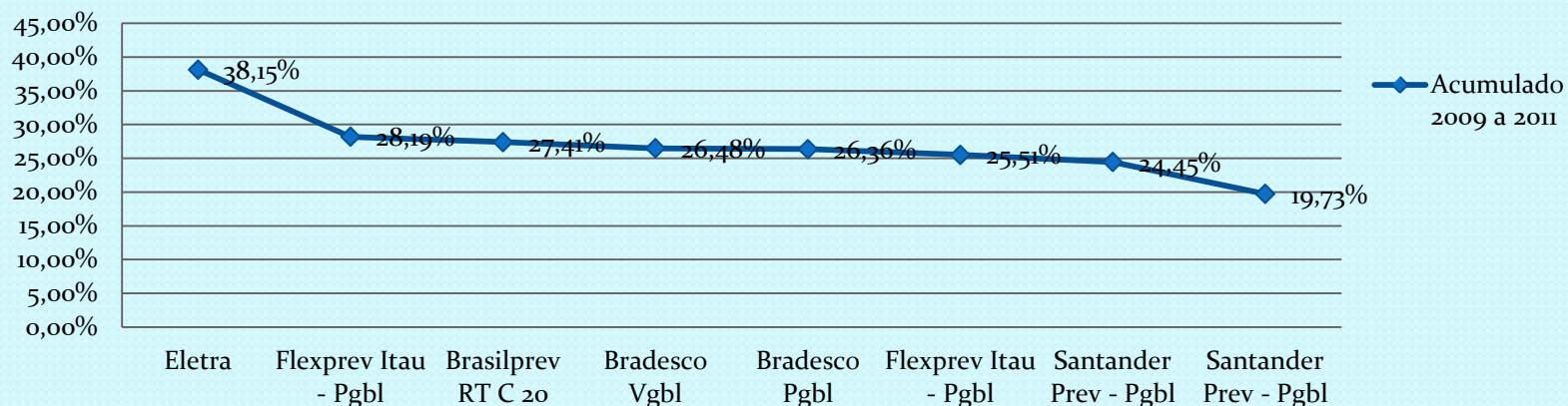
RENTABILIDADES

Entidades	2009	2010	Até Nov/2011	Acumulado 2009 a 2011
Eletra	17,44%	11,11%	5,87%	38,15%
Brasilprev RT C 20 III	19,18%	5,67%	2,62%	29,24%
Flexprev Itau - Pgbl	13,50%	6,77%	5,78%	28,19%
Brasilprev RT C 20	18,60%	5,16%	2,16%	27,41%
Bradesco Vgbl	14,43%	5,98%	4,29%	26,48%
Bradesco Pgbl	14,39%	5,93%	4,28%	26,36%
Flexprev Itau - Pgbl	7,91%	7,26%	8,44%	25,51%
Santander Prev - Pgbl	7,47%	7,03%	8,19%	24,45%
Santander Prev - Pgbl	3,85%	6,78%	7,97%	19,73%

Obs.: Os fundos PGBL e VGBL pesquisados possuem máximo de 20% em renda variável.

Índices para Comparação				
Índices	2009	2010	Até nov/2011	Acumulado 2009 a 2011
Meta Atuarial (*)	10,36%	12,85%	11,09%	38,35%
Poupança	7,05%	6,90%	6,80%	22,22%

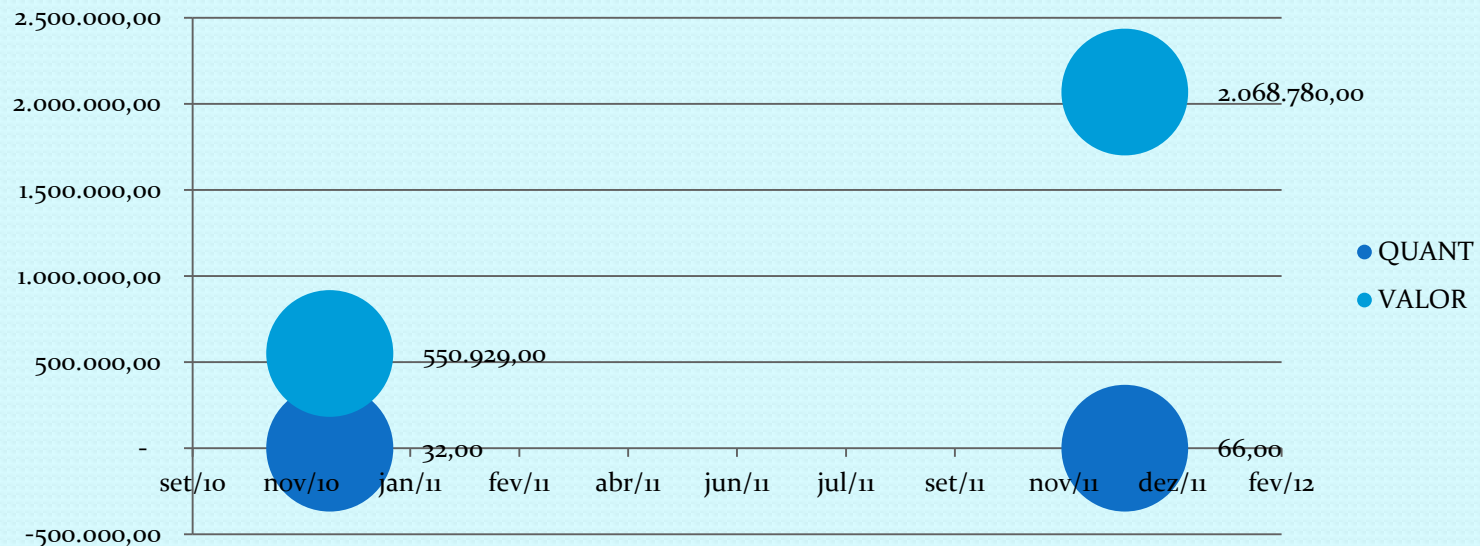
(*) Inpc + 5,75% aa.



CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

COMPARATIVO DE CONCESSÕES

CONCESSÕES EM DEZ/2010:	QUANT:	32,00
	VALOR:	550.929,00
	MÉDIA:	17.216,53
CONCESSÕES EM DEZ/2011 (03 semanas):	QUANT:	66,00
	VALOR:	2.068.780,00
	MÉDIA:	31.345,15
% CRESCIMENTO VLR CONCESSÕES		275,51%



PARTICIPANTES - 2011

HOUVERAM 12 NOVAS ADESÕES AO PLANO CELGPREV;

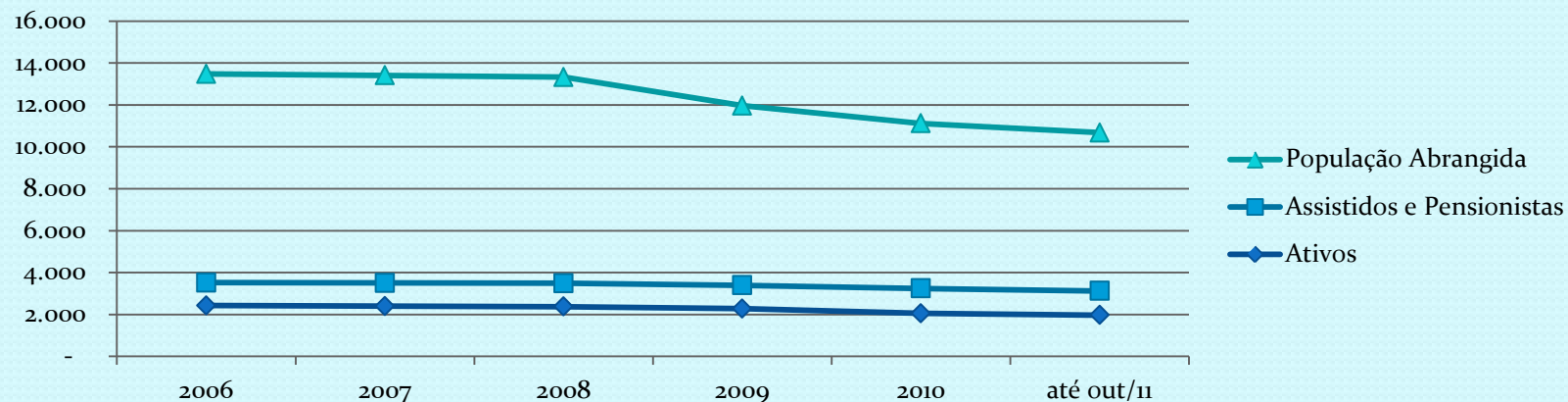
NESTE ANO TIVEMOS 233 SOLICITAÇÕES DE AUMENTO DE
PERCENTUAL DE CONTRIBUIÇÕES;

2 PARTICIPANTES TROXERAM PARA A ELETRA SEUS RECURSOS
APLICADOS EM OUTROS FUNDOS ATRAVÉS DA
PORTABILIDADE;

SOMENTE 7 PARTICIPANTES SE DESLIGARAM DO PLANO.

EVOLUÇÃO Nº PARTICIPANTES

PARTICIPANTES	QUANTIDADES					
	2006	2007	2008	2009	2010	até out/11
Ativos	2.427	2.398	2.378	2.279	2.057	1.974
Dependentes de Ativos	5.253	5.211	5.177	4.056	3.533	3.318
Assistidos	862	844	824	821	833	833
Dependentes de Assistidos	1.183	1.181	1.166	1.111	1.104	1.111
Pensionistas	232	265	288	297	351	318
POPULAÇÃO ABRANGIDA	9.957	9.899	9.833	8.564	7.878	7.554

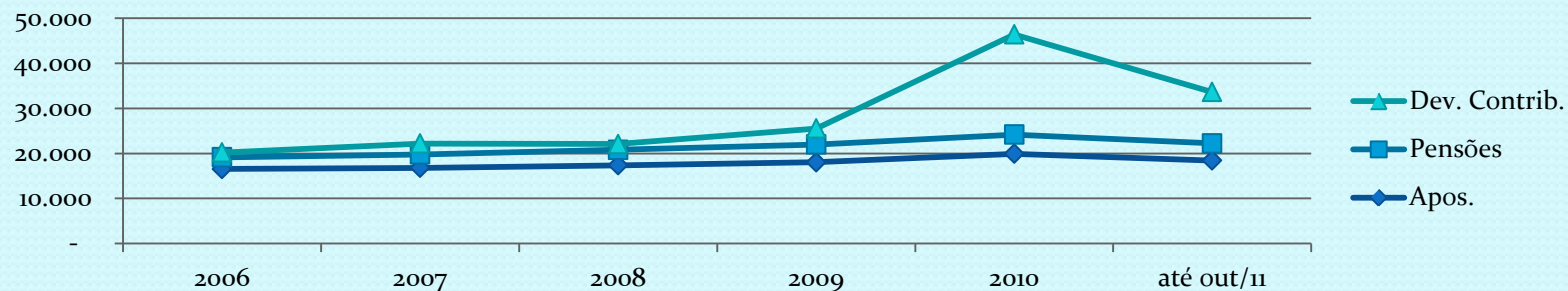


BENEFÍCIOS PAGOS X CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

1 - BENEFÍCIOS PAGOS	R\$ Mil					
	2006	2007	2008	2009	2010	até out/11
Aposentadorias	16.532	16.797	17.370	18.041	19.902	18.420
Tempo de Contribuição	9.281	9.371	9.705	10.162	11.827	11.191
Idade	402	402	414	423	500	457
Invalidez	2.530	2.608	2.726	2.771	2.890	2.528
Especial	2.031	2.064	2.096	2.125	2.214	1.941
Antecipada	2.288	2.352	2.429	2.560	2.471	2.303
Pensões	2.593	2.960	3.426	3.934	4.279	3.787
Devolução Contribuições	1.057	2.407	1.261	3.529	22.179	11.376
TOTAL GERAL BENEFICIOS	20.182	22.164	22.057	25.504	46.360	33.583

2 - CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS	R\$ Mil					
	2006	2007	2008	2009	2010	até out/11
	15.758	17.397	19.814	21.292	22.211	18.527

(1 - 2) BENEF. PAGOS - CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS	R\$ Mil					
	2006	2007	2008	2009	2010	até out/11
	(4.424)	(4.767)	(2.243)	(4.212)	(24.149)	(15.056)



PROJEÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES IMÓVEIS - VENDA, COMPRA E DESPESAS COM ALUGUEL

PROJEÇÕES DAS NEGOCIAÇÕES NA DATA ATUAL			
1 - VALOR DO IMÓVEL RUA 87 EM 30/11/2011			2.268.721,80
2 - VALOR DA VENDA IMÓVEL RUA 87 EM 11/2011			2.520.000,00
3 - VALOR DESPESAS COM ALUGUEL ATÉ CONSTRUÇÃO			145.000,00
4 - VALOR TOTAL DA COMPRA E CONSTRUÇÃO JD GOIAS (ESTIMADO)			1.630.000,00
5 - VALOR EM CAIXA (2-3-4)			745.000,00
6 - VALORIZAÇÃO IMÓVEL JD GOIAS APÓS CONSTRUÇÃO = (20% DO 4)			326.000,00
7 - VALOR TOTAL INVESTIMENTO APÓS CONSTRUÇÃO (4+5+6)			2.701.000,00
8 - % GANHO (IMÓVEL RUA 87 X VLR FINAL IMÓVEL JD GOIAS)			19,05%

PROJEÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES IMÓVEIS - VENDA, COMPRA E DESPEAS COM ALUGUEL

PROJEÇÕES DAS NEGOCIAÇÕES ATÉ MAR/2015		
	VALOR DO IMÓVEL RUA 87 EM 30/11/2011	2.268.721,80
	VLR PROJEÇÃO VALORIZAÇÃO RUA 87 (7% aa) - DEPRECIÇÃO	2.649.442,23
	VALOR DA VENDA IMÓVEL RUA 87 EM 11/2011	2.520.000,00
	VALOR DESPESAS COM ALUGUEL ATÉ CONSTRUÇÃO	145.000,00
	VALOR TOTAL A RECEBER NO FINAL VENDA (40 MESES)	3.051.462,81
	VALOR AQUISIÇÃO TERRENO JARDIM GOIAS	630.000,00
	VALOR PROJETADO PARA EDIFICAÇÃO JD GOIAS	1.000.000,00
	VLR PROJEÇÃO VALORIZAÇÃO JD GOIAS APÓS CONSTR 20%	326.000,00
	VLR TOTAL DO IMÓVEL JD GOIAS APÓS CONSTRUÇÃO	1.956.000,00
	SOBRA DE RECURSOS ENTRE COMPRA, VENDA E DESP ALUG	950.462,81
	% GANHO COM OPERAÇÃO - FINAL (MAR/2015)	41,89%
	DESCONTANDO A PROJEÇÃO DE TAXA ATUARIAL FUTURA = 42,75%	406.322,85
	GANHO LÍQUIDO DESCONTANDO META ATUARIAL FUTURA	544.139,96
	% GANHO LÍQUIDO DESCONTADO TX ATUARIAL - FINAL (MAR/2015)	23,98%

PROJEÇÃO DOS FLUXOS DA - VENDA, COMPRA E DESPESAS COM ALUGUEL

Nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12
504.000,00	-70.994,13	-144.475,73	-217.406,99	-304.782,03	-391.594,91	-477.839,63	-573.510,10	-668.600,21	-763.103,74	-732.014,44

out/12	Nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13
-675.325,97	-618.031,93	-560.125,86	-501.601,20	-442.451,36	-382.669,66	-322.249,34	-261.183,59	-199.465,51	-137.088,13

ago/13	set/13	out/13	Nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14
-74.044,41	-10.327,23	53.987,98	119.505,64	186.242,72	254.216,39	323.444,06	393.943,34	465.732,08	538.828,34	613.250,42

jul/14	ago/14	set/14	out/14	Nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
689.016,83	766.146,33	844.657,92	924.570,81	1.005.904,49	1.088.678,66	1.172.913,30	1.258.628,60	1.345.845,03

Valor anual da despesa com aluguel para 9 meses (Fev a set 2012)= R\$ 145.000,00

Valor total da venda em Nov/11 = R\$ 2.520.000,00

Valor da entrada na venda em Nov/11 = R\$ 504.000,00

Valor da parcela inicial em dez/11 = R\$ 50.400,00

Valor da aquisição do terreno Jardim Goiás - dez/2011 = R\$ 630.000,00

Índice de correção das parcelas = INPC + 7% aa.

Valor total estimado para Construção da nova sede

1.000.000,00

Tempo estimado para duração da obra

8,00

Valor mensal de desembolso – a partir de janeiro/2012

125.000,00

Valor do aluguel a ser pago - março a maio/2012 - mensal

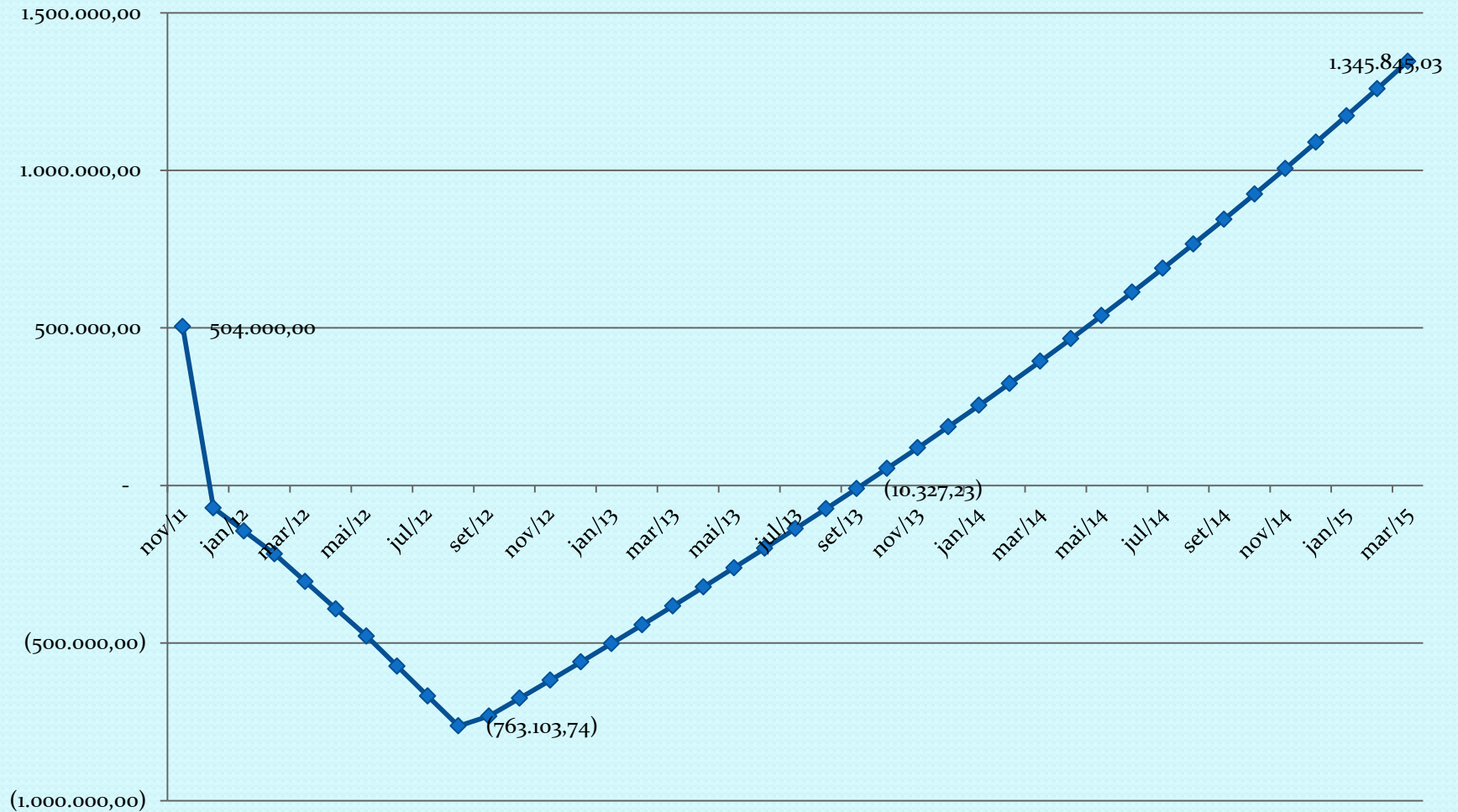
15.000,00

Valor do aluguel a ser pago - junho a setembro/2012 - mensal

25.000,00

Simulação aplicando os fluxos (sendo corrigidos pela estimativa de variação do CDI de 0,80% a.m.)

PROJEÇÃO DOS FLUXOS DA - VENDA, COMPRA E DESPESAS COM ALUGUEL ATÉ MAR/15 – DEMONSTRAÇÃO GRÁFICO



PROJEÇÃO DAS DESPESAS COM ALUGUEL A SEREM DESEMBOLSADAS EM 2012

- ✓ O TEMPO DE DURAÇÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE ESTÁ ESTIMADA DE 08 A 09 MESES – JAN A AGO/2012;
- ✓ NOS TRÊS PRIMEIROS MESES APÓS A VENDA, A ELETRA ESTÁ ISENTA DO PAGAMENTO DO ALUGUEL (DEZ/11 A FEV/2012);
- ✓ NOS TRÊS MESES SEGUINTE (MAR A MAI/2012) O VALOR A SER PAGO SERÁ DE R\$ 15.000,00 MENSAIS - TOTALIZANDO R\$ 45.000,00;
- ✓ NOS QUATRO MESES SEGUINTE (JUN A SET/2012) O VALOR A SER PAGO SERÁ DE R\$ 25.000,00 MENSAIS - TOTALIZANDO R\$ 100.000,00;
- ✓ O VALOR TOTAL A SEREM PAGO A TÍTULO DE ALUGUEL SERÁ DE R\$ 145.000,00.